

Direcção artística:  
Mickael de Oliveira

Direcção do projecto:  
John Romão  
Rui Pina Coelho  
Marianne Clévy

Direcção honorária:  
Jorge Salavisa

Produção executiva:  
Diego Barros

Produção:  
Lara Silveira

Serviço educativo:  
Nelson Vitória  
Neto Portela

Coordenação Técnica:  
Cláudia Rodrigues  
Janine Martins

Assistentes de produção:  
Ágata Alencão  
Marta Mendes  
Maria João Jeromito

Assessoria literária:  
Abel Neves  
Alexandra Moreira da Silva  
Ilda Mendes dos Santos  
Vera San Payo de Lemos

Parceiros europeus:  
Centro Dramático de Plovdiv  
(Bulgária)  
Scène Nationale Petit-  
Quevilly, Mont-Saint-Aignan  
Teatro da Armada  
da Bulgária  
Théâtre de la Place

Agradecimentos:  
Bombeiros Voluntários  
de Lisboa  
Cão Danado  
Catarina Marques  
Centro Cultural de Belém  
Centro Cultural e Comercial  
Espaço Chiado (Loja 2)  
Club Souk  
CP - Comboios de Portugal  
Culturgest  
Daniel Worm d'Assumpção  
Espaço do Tempo  
Experimenta Design  
Festival CITEMOR  
Galeria Fábulas  
Galeria Zé dos Bois  
GATrooms Hotel Rossio  
Goodnight Hostel  
Instituto Franco Português  
Lisbon Amazing Hostels  
Mundo Perfeito  
Prea - Portuguese Real  
Estate Advisors  
Teatro Municipal de Almada  
Teatro Nacional Dona Maria II  
Teatro Nacional São João

15 Novembro / 15h30, Jardim de Inverno

DO TEXTO PARA PALCO AO PALCO COMO TEXTO  
Conferência (em francês) de Bruno Tackels,  
seguida de conversa com Jorge Silva Melo

*“A nossa tradição teatral, particularmente em França, é profundamente centrada no texto, o que nos leva a ocultar largamente a forma muito singular através da qual o texto se trabalha no teatro. Durante muito tempo, considerou-se que o texto precede o palco e que este chega apenas num segundo movimento. Ora, a ‘escrita de palco’ lembra-nos que, originalmente, tudo se passa da forma exactamente inversa: o texto teatral só se torna fecundo na estreita proximidade do palco e daqueles que o povoam. O palco está em primeiro lugar e engendra uma matéria proteiforme, que se torna no próprio texto de teatro, do qual podemos recolher os traços e imaginar que este se torna num ‘livro’ – uma peça cristalizada num livro. Não podemos nunca esquecer que é o palco que premeia o livro e não o inverso”.* Bruno Tackels

Bruno Tackels

Nascido na Bélgica em 1965, é professor, filósofo, dramaturgo e crítico de teatro. Doutorado em Filosofia pela Universidade de Estrasburgo, ensina Estética na Université de Rennes II. É crítico de teatro na revista *Mouvement* e tem um programa na Radio France Culture, *Os Pensadores de Teatro*. Dirige a colecção *Essais*, que criou em 2000 na editora Solitaires Intempestifs, na qual escreveu vários ensaios dedicados aos *Escritores de Palco*, sobre os trabalhos de Pippo Delbono, Os Castelluccis, François Tanguy et le Théâtre du Radeau e Rodrigo Garcia. Tem ainda quatro livros desta mesma série em preparação.

Jorge Silva Melo

Estudou na London Film School. Fundou e dirigiu, com Luis Miguel Cintra, o Teatro da Cornucópia (1973/79). Bolseiro da Fundação Gulbenkian, estagiou em Berlim, junto de Peter Stein, e em Milão, junto de Giorgio Strehler. Em 1995, fundou a sociedade Artistas Unidos, da qual é director artístico. Escreveu, realizou e encenou o texto *António, Um Rapaz de Lisboa* e é autor ainda de *O Fim ou Tende Misericórdia de Nós*, *Prometeu*, *Num País Onde Não Querem Defender os Meus Direitos*, *Eu Não Quero Viver*, *O Navio dos Negros* e as *Criadas de Noailles*. Traduziu obras de Carlo Goldoni, Luigi Pirandello, Oscar Wilde, Bertolt Brecht, Georg Büchner, Lovecraft, Michelangelo Antonioni, Pier Paolo Pasolini, Heiner Müller e Harold Pinter. Esteve recentemente no São Luiz Teatro Municipal com a peça *Hedda* de José Maria Vieira Mendes, a partir de Henrik Ibsen

Email: [artistasunidos@artistasunidos.pt](mailto:artistasunidos@artistasunidos.pt)